



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

MÉDICO PSIQUIATRA - CAPS

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."
Albert Einstein (1879-1955)**

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 1 a 3.

Conto de fadas para Mulheres Modernas

1 Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima que, enquanto
2 contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades
3 ecológicas, se deparou com uma rã. Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

4 - Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas, uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me
5 nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar
6 feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavarias as minhas roupas,
7 criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...

8 ... E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de
9 um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava: – Eu, hein? ... nem morta!

(Luís Fernando Veríssimo)

01ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto “Conto de fadas para Mulheres Modernas”, analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () O texto proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- () O conto poderia ter como desfecho: A princesa terminaria com o príncipe e “viveriam felizes para sempre.”
- () A escolha lexical pode fornecer pistas e levar-nos a afirmar que o discurso do príncipe pertence ao passado tal como os contos tradicionais, já o da princesa é contemporâneo.
- () O autor, de uma forma coloquial, retrata com muito humor a vida da mulher contemporânea que ao descobrir seus potenciais latentes teria se rebelado e resolvido mostrar todo o seu potencial, elevando sua autoestima e autoconfiança aos mais altos níveis.
- () Os adjetivos usados para definir a princesa não condizem com a atitude que ela toma no fim do conto.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, V, F.
- b) F, V, F, V, V.
- c) F, F, F, F, V.
- d) V, F, V, F, V.
- e) F, F, V, V, F.

02ª QUESTÃO

Analise as proposições:

- I- As atitudes da princesa NÃO justificam o título do texto, uma vez que reproduzem o pensamento e o comportamento das mulheres modernas, que não sonham mais com “príncipes encantados”.
- II- O texto confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.
- III- A expressão “Era uma vez” no primeiro parágrafo funciona como encadeador discursivo, demarcando uma situação temporal, ao tempo em que introduz um enunciado e determina-lhe a orientação argumentativa.
- IV- O uso do termo “nem morta!” é próprio da oralidade e poderia ser substituído, sem prejuízo do sentido, por “jamais”.

Estão CORRETAS, apenas.

- a) II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

03ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o texto:

- I- Em: “Linda princesa” (linha 4) temos um vocativo em que se evidencia uma relação semântica de **espanto**.
- II- As expressões “um encanto” (linha 4) e “o meu jantar” (linha 6) funcionam sintaticamente como objeto direto.
- III- O termo “Mas” (linha 4) é uma expressão adversativa que contraria uma ideia anterior.
- IV- O pronome “seu” (linha 3) tem como referente “O colo do príncipe”.
- V- Em: “viveríamos felizes para sempre...” (linha 7) o sujeito sintático é classificado como indeterminado.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e V
- b) I e III
- c) II e III
- d) II
- e) III e IV



Leia o título e o texto inicial de uma reportagem publicada na revista *Cláudia* para responder às questões 4 e 5.

Sem diploma, com sucesso

Não é verdade que só desenvolve uma bela carreira quem tem formação universitária. Cinco mulheres contam como se realizaram exercendo atividades de nível técnico.

ZYBERSZTAJN, Abram. As melhores piadas do humor judaico. V. 2. Rio de Janeiro: Gramond, 2003.p.23.

04ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- () O título não é condizente com o texto.
- () Para chamar a atenção do leitor, o título explora uma sinonímia cujas marcas linguísticas são “COM” e “SEM”.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) FVF
- b) VVV
- c) FVV
- d) FFV
- e) VFF

05ª QUESTÃO

As duas expressões do título “Sem diploma”, “com sucesso” marcam um paralelismo gramatical que, aliado à antonímia, marca ainda mais o contraste entre elas. Leia os enunciados a seguir, e marque a alternativa na qual tal estratégia **NÃO** foi utilizada.

- a) “Você conhece, você confia.” (*Slogan* publicitário)
- b) “Nunca te vi, sempre te amei.” (Título de filme)
- c) “Pequenas Empresas & Grandes negócios.” (Título de revista.)
- d) “Muito riso, pouco siso.” (Ditado popular.)
- e) “Pequeno grande homem.” (Título de filme).

06ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Choveu aplausos na apresentação das crianças no dia das mães.
- b) Faziam anos que os professores esperavam um aumento do governo federal.
- c) Vende-se livros usados, os preços são os melhores da praça.
- d) Na urna haviam cem votos, porém na lista de assinatura constavam noventa pessoas.
- e) Necessita-se de mais policiais para proteger os turistas durante as Olimpíadas.

Leia o texto a seguir, para responder às questões 7 e 8.

O isopor dela foi parar no “lixão”

- 1 Depois de liderar uma campanha para que seus
- 2 vizinhos passassem a reciclar o lixo, num prédio de São
- 3 Paulo, a economista Liz Pontes Moreira, 45 anos, sofreu
- 4 duas decepções. Primeiro, ela e os outros viram os restos
- 5 se acumular duas semanas a fio na lixeira, sem que a
- 6 cooperativa de catadores cumprisse o combinado:
- 7 removê-los. Depois, foi a vez de a empresa particular que
- 8 havia sido acionada pelo síndico falhar. Ao ligar para a
- 9 firma, Liz foi informada pelo gerente: “Enviamos uma
- 10 parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”. A razão? “Isopor
- 11 e caixas longa vida não valem nada neste mercado”.
- 12 Desiludida, a economista resolveu deixar o lixo num
- 13 posto de coleta.

Veja, n. 2.204, São Paulo, p. 119, 5 set.2007.

07ª QUESTÃO

Em relação ao tipo de discurso utilizado no trecho: Enviamos uma parte do lixo da senhora para o “lixão”, (linhas 9 e 10) a voz do gerente está:

- a) citada, em discurso direto.
- b) citada em discurso indireto.
- c) referenciada em forma de paráfrase.
- d) referenciada em forma de alusão.
- e) citada, predominantemente em discurso indireto livre.

08ª QUESTÃO

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre a pontuação do texto.

- () Os dois pontos nas duas situações do texto (linhas 6 e 9) foram usados pelo mesmo motivo.
- () Em “a economista Liz Pontes Moreira, **45 anos**,” (linha 3) a expressão destacada está entre vírgulas porque é um aposto, já que apresenta uma informação sobre a economista, sem uso de conectivo ou verbo.
- () Empregou-se vírgula antes **sem que** (linha 5) para separar a oração subordinada adverbial da oração principal.
- () A oração “Ao ligar para a firma,” (linhas 8 e 9) está separada por vírgula porque é reduzida e subordinada adverbial deslocada de seu lugar habitual, no final do período.
- () As aspas em: “Enviamos uma parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”, (linha 9 e 10) delimitam a fala do gerente.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) VFVFFV
- b) VFFFFF
- c) FFVVVV
- d) FVVVVV
- e) VVVFFF



09ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

- I- No dia a dia da vida esquecemos dos nossos sonhos.
- II- Visitei a escola do meu filho e encontrei vários problemas de infraestrutura.
- III- A proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os atores.
- IV- Sua objeção a contratação do novo funcionário restringia-se as exigências salariais do candidato.

Podemos deduzir que,

- a) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- b) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.

10ª QUESTÃO

Leia a tirinha a seguir:



Com relação ao texto, analise as proposições:

- I- O efeito de humor contido na tirinha é decorrente de uma quebra de expectativa no que Susanita (a menina que fala no primeiro quadrinho) diz no último quadrinho.
- II- O discurso de Susanita é totalmente coerente em toda a tirinha.
- III- A incoerência é decorrente da ambiguidade na fala de Susanita no terceiro quadrinho, já que a construção sintática permitiu que houvesse a duplicidade de sentidos.
- IV- A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da tirinha, pois todo o efeito de humor está contido na linguagem não verbal por meio da expressão exibida por Mafalda no último quadrinho.
- V- Susanita apresentou, até o terceiro quadrinho, um discurso condizente com as teorias feministas em voga nos anos 70. Todavia, no último quadrinho, ela demonstrou ter um conhecimento limitado sobre o assunto.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e V
- c) II, III e IV
- d) III
- e) I e V

Texto para as questões 11, 12, 13, 14 e 15.

PENSAR É TRANSGREDIR

- 1 Não lembro em que momento percebi que viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos — para não
- 2 morreremos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.
- 3 Mas compreendi, num lampejo: então é isso, então é assim. Apesar dos medos, convém não ser demais fútil nem demais
- 4 acomodada. Algumas vezes é preciso pegar o touro pelos chifres, mergulhar para depois ver o que acontece: porque a vida não
- 5 tem de ser sorvida como uma taça que se esvazia, mas como o jarro que se renova a cada gole bebido.
- 6 Para reinventar-se é preciso pensar: isso aprendi muito cedo.
- 7 Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência: isso, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria
- 8 ser, acredito ser, quero me tornar ou já fui. Muita inquietação por baixo das águas do cotidiano. Mais cômodo seria ficar com o
- 9 travesseiro sobre a cabeça e adotar o lema reconfortante: "Parar pra pensar, nem pensar!"
- 10 [...]

LUFT, Lya. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.21. (Fragmento)



11ª QUESTÃO

Baseado na análise de “Pensar é transgredir”, título e texto, assinale a alternativa INCORRETA sobre o texto.

- a) Para a autora nós só nos reinventamos quando transgredimos a lei e nos jogamos intensamente na futilidade.
- b) Em "Pensar é transgredir", Lya Luft nos convida a refletir sobre como o pensamento precisa da liberdade, e o quanto a construção desta liberdade está associada à capacidade de nos reinventarmos.
- c) Para a autora, não podemos apenas satisfazer o que esperam de nós. Precisamos transgredir algumas amarras sociais para construirmos essa autonomia.
- d) Uma permanente reinvenção de nós mesmos só é possível se sairmos de nossa zona de conforto e nos aventurarmos.
- e) Para nos reinventarmos devemos usar nosso pensamento para gerar nossas ideias, e encontrar novos objetivos e interesses que nos façam buscar desafios e vencê-los.

12ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o significado contextual das expressões destacadas e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () “Algumas vezes é preciso **pegar o touro pelos chifres.**” (Linha 4) = enfrentar a vida, só desistir se tiver muito medo.
- () “A vida não tem de ser sorvida **como uma taça que se esvazia.**” (Linhas 4 e 5) = deve-se viver tudo de uma só vez, pois assim é a existência humana: uma só.
- () “Apalpar, **no nevoeiro de quem somos,** algo que pareça uma essência.” (Linha 7) = É muito difícil termos uma imagem clara do que somos. No entanto, para nos renovarmos, devemos partir do pouco que conhecemos de nós mesmos.
- () “Muita inquietação **por baixo das águas do cotidiano**” (linha 8) = Sob a aparente tranquilidade do cotidiano, a inquietação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, F
- c) F, V, V, F
- d) F, F, V, V
- e) V, V, V, V

13ª QUESTÃO

A expressão destacada no enunciado: “Mas compreendi, **num lampejo:** (linha 3) então é isso, então é assim.” pode ser substituída, sem prejuízo semântico e sintático, por:

- a) Aparentemente.
- b) Profundamente.
- c) Evidentemente.
- d) Corretamente.
- e) Rapidamente

14ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está CORRETAMENTE indicada entre parênteses.

- a) “**então** é isso, então é **assim...**” (Linha 3) – (Conclusão, a autora conclui retomando uma frase do parágrafo anterior, que “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”).
- b) ...“**para** não morrermos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.” (Linhas 1 e 2) – (Adição).
- c) “...**embora** pareça que ainda estamos vivos.” (Linha 2) – (Consequência).
- d) “**Mas** compreendi, num lampejo” (Linha 3) – (Concessão em relação ao que foi dito no parágrafo anterior).
- e) “**Mas** como o jarro que se renova a cada gole bebido.” (Linha 5) – (Adição em relação à oração anterior).

15ª QUESTÃO

Os pronomes e advérbios são recursos coesivos essenciais para evitar repetições desnecessárias e oferecer ao texto uma maior expressividade. Nos enunciados a seguir, marque a alternativa em que o processo de referência está INCORRETO.

- a) “Então é **isso**”. O pronome *isso* remete à oração do parágrafo anterior: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.
- b) “A vida não tem de ser sorvida como uma taça **que** se esvazia, mas como o jarro **que** se renova a cada gole bebido.” Nas duas ocorrências, o pronome **que** tem o mesmo referente.
- c) “...**isso** aprendi muito cedo.” O pronome *isso* remete à oração imediatamente anterior: “Para reinventar-se é preciso pensar...”.
- d) “...**isso**, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria ser.” As duas ocorrências do pronome *isso* remetem ao período imediatamente anterior: “Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência...”.
- e) “...então é **assim**.” O advérbio *assim* remete à mesma oração do parágrafo anterior, à qual o pronome *isso* que o antecede também remete: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Rafaela é uma atleta de Judô que treina diariamente. Sua treinadora orientou-a a lutar no chão com a frequência indicada no quadro abaixo.

Dias da semana	Número de lutas no chão
2ª e 5ª feiras	40
3ª e 6ª feiras	10
4ª feiras	20
Sábados	30
Domingo	Nenhuma

No dia de seu aniversário, Rafaela treinou 20 lutas no chão. No dia do aniversário de seu namorado, 260 dias depois do seu, Rafaela:

- a) Treinou 30 lutas no chão.
- b) Treinou 10 lutas no chão.
- c) Treinou 20 lutas no chão.
- d) Treinou 40 lutas no chão.
- e) Não treinou lutas no chão.

17ª QUESTÃO

Quatro homens estão sentados em uma mesa redonda, de forma que cada um tem uma pessoa à sua frente, outra à sua esquerda e uma terceira à sua direita. Num dado momento, cada um faz uma afirmação.

José: estou à direita do João.
Pedro: estou entre o Carlos e o José.
Carlos: estou entre o Pedro e o José.
João: está garoando.

Sabendo que uma única das quatro afirmações é falsa, pode-se afirmar que o autor dessa afirmação:

- a) Certamente é o José.
- b) Tanto pode ser o Pedro quanto o João.
- c) Tanto pode ser o Pedro quanto o Carlos.
- d) Certamente é o João.
- e) Certamente é o Pedro.

18ª QUESTÃO

Dizer qual a proposição que satisfaz a tabela-verdade seguinte:

p	q	$\sim p$?
V	V	F	F
V	F	F	F
F	V	V	V
F	F	V	F

- a) $p \leftrightarrow q$.
- b) $\sim(p \rightarrow q)$.
- c) $q \rightarrow p$.
- d) $p \wedge q$.
- e) $\sim p \wedge q$.

19ª QUESTÃO

A configuração do silogismo é estruturada por três termos: o termo maior, o termo médio e o termo menor. Desses três termos podemos afirmar que o termo que nunca aparece na conclusão dessa estrutura é o **Termo**:

- a) Médio.
- b) Antecedente do termo médio.
- c) Menor.
- d) Maior.
- e) Consequente do termo maior.



20ª QUESTÃO

Todo obstetra é médico. Todo médico é responsável. Portanto,

- a) Algum obstetra não é responsável.
- b) Todo responsável é médico.
- c) Todo responsável é obstetra.
- d) Nenhum obstetra é responsável.
- e) Algum responsável é obstetra.

21ª QUESTÃO

Em uma determinada promoção no dia da criança, uma loja de brinquedos declarou que **Todas as crianças serão beneficiadas**. Diante disso, podemos afirmar que:

- a) Nenhum beneficiado será criança.
- b) As beneficiadas serão todas as crianças.
- c) Apenas as crianças serão beneficiadas.
- d) Algumas crianças serão beneficiadas.
- e) Algumas crianças não serão beneficiadas.

22ª QUESTÃO

Considere o seguinte argumento: **Todas as frutas que Maria comprou no mercado estão boas. Assim, todas as frutas vendidas no mercado são boas**. Pode ser considerado:

- a) Ambiguidade.
- b) Um pleonasma.
- c) Onomatopeia.
- d) Metonímia.
- e) Uma falácia.

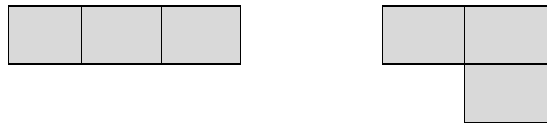
23ª QUESTÃO

Qual das proposições abaixo é uma Contradição?

- a) Ser ou não ser, eis a questão.
- b) Pai é pai.
- c) Se eu ficar em casa, eu não irei à escola.
- d) Pedro é paraibano e Pedro não é paraibano.
- e) Tudo que é demais é muito.

24ª QUESTÃO

Pedro possui um jogo de montar composto por várias peças quadradas. Todas de mesmo tamanho. A única forma de juntar duas peças é unindo-se de modo que elas fiquem com um único lado comum. Juntando-se três dessas peças, é possível formar dois tipos diferentes de figuras, mostradas abaixo.



Note que as duas figuras podem aparecer em diferentes posições, o que não caracteriza novos tipos de figuras. O número de tipos diferentes de figuras que podem ser formados juntando-se quatro dessas peças é igual a:

- a) 7.
- b) 4.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 8.

25ª QUESTÃO

Afirmar que **José é jogador ou Pedro não é escultor** é logicamente equivalente a afirmar que:

- a) José é jogador se e somente se Pedro não é escultor.
- b) Se Pedro é escultor, então José é Jogador.
- c) Se José é jogador, então Pedro não é escultor.
- d) Se José não é jogador, então Pedro é escultor.
- e) José não é jogador e Pedro é escultor.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para todas as questões (de 26 a 40), assinale a alternativa CORRETA.

26ª QUESTÃO

Sobre a Anamnese e o Exame Clínico em Psiquiatria:

- a) A entrevista psiquiátrica e exames produzidos no campo da Imagética são os principais instrumentos de conhecimento da psicopatologia.
- b) A habilidade do entrevistador, em Psiquiatria Clínica, evidencia-se pelas perguntas que evita fazer, através das que faz e pela decisão de quando e como falar ou calar-se.
- c) Na prática cotidiana da Psiquiatria Clínica, é imprescindível o exame físico do portador de transtorno mental, uma vez que ao psiquiatra deve interessar, exclusivamente, o Exame Mental.
- d) Em Psiquiatria Clínica, “Psicodiagnóstico” é o mesmo que “avaliação psiquiátrica geral” (ou “exame mental”).
- e) No exercício da Psiquiatria Clínica é comum ter-se de recorrer a informações prestadas por familiares, amigos ou conhecidos do portador de transtorno mental, com vistas a um diagnóstico acertado, sobretudo considerando-se que, por não serem doentes mentais, esses informantes prestam informações destituídas de subjetivismos.

27ª QUESTÃO

Sobre os princípios da Psiquiatria Preventiva:

- a) A redução de fatores de risco para um dado transtorno mental, embora interfira em sua incidência, não interfere em sua prevalência.
- b) A prevenção secundária, em Psiquiatria, não exige diagnóstico multiaxial (DSM-V) nem tratamento precoce dos transtornos mentais, mas a aplicação de medidas alusivas à educação, moradia, alimentação adequadas às necessidades humanas.
- c) O objetivo da prevenção, em Psiquiatria, é diminuir a incidência, a prevalência e a incapacidade residual de transtornos mentais.
- d) Prevenção primária, em Psiquiatria, consiste na identificação precoce e no tratamento imediato de um dado transtorno mental.
- e) Reduzir a prevalência de incapacidades residuais causadas por transtornos mentais não é medida do âmbito da prevenção terciária.

28ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia geral:

- a) O ciúme de intensidade extrema, desprovido de crítica, é facilmente diferenciável do delírio de ciúme – o que interessa sobretudo ao campo da Psiquiatria Forense e às implicações jurídicas do delírio erotomaníaco.
- b) Enquanto à Psiquiatria Descritiva interessa sobretudo a forma das alterações psicopatológicas, à Psiquiatria Dinâmica interessa sobretudo o conteúdo de tais vivências.
- c) O termo menos adequado para designar, atualmente, a maior parte das síndromes confusionais agudas é Delirium.
- d) No que respeita à Psicopatologia, a perspectiva médico-naturalista não diz respeito a uma noção de ser humano centrada no ser biológico, mesmo que na perspectiva existencial o portador de transtorno mental seja visto como um ser singular lançado em um mundo fundamentalmente histórico e humano.
- e) A capacidade de orientar-se requer, de forma consistente, a integração de apenas duas capacidades psíquicas: a correta percepção dos estímulos ambientais e a necessária atenção a tais estímulos.

29ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia Geral:

- a) A principal característica de uma alucinação é ser uma percepção anobjetal.
- b) Na função psíquica denominada de Atenção, Tenacidade é a capacidade de mudar o foco da atenção para diferentes estímulos constantemente, enquanto Vigília (ou Vigilância) é a capacidade de manter preso o foco da atenção em apenas um objeto, durante longo tempo.
- c) Os transtornos da Orientação dizem respeito, exclusivamente, a Tempo e Espaço, ou seja, Desorientações Cronológica e Topográfica, respectivamente.
- d) Inibição do curso do pensamento, para Isaías Paim, é um transtorno psicopatológico do Juízo (ou seja, do curso do pensamento).
- e) Para a Psicopatologia Geral, enquanto as Alucinações são distúrbios do Juízo, as Ilusões são transtornos da Sensopercepção.



30ª QUESTÃO

Sobre Nosologia/Nosografia em Psiquiatria:

- a) Conferem bom prognóstico aos quadros esquizofrênicos: início na juventude, ausência de fatores precipitantes, sintomas negativos e história familiar de transtornos do humor.
- b) O Transtorno do Pânico não requer diagnóstico diferencial com doenças endócrinas, cardiovasculares, pulmonares e neurológicas – assim como tais doenças não requerem diagnóstico diferencial com o Transtorno do Pânico.
- c) A ansiedade é sempre patológica, devendo, por isso, ser tratada, obrigatoriamente, com uma combinação terapêutica composta por ansiolíticos, antidepressivos inibidores da recaptação seletiva de serotonina e psicoterapia.
- d) O Transtorno Depressivo Maior tem prevalência dez vezes maior entre mulheres quando comparadas aos homens.
- e) Todo mundo é capaz de experimentar ansiedade – uma sensação difusa, desagradável e vaga de apreensão, por vezes acompanhada de sintomas autonômicos.

31ª QUESTÃO

Ainda sobre Nosologia/Nosografia em Psiquiatria:

- a) Diferentemente das Demências, nos Transtornos de Deficit Cognitivo da Criança e do Adolescente (Retardos Mentais) o elemento diagnóstico central (“sintoma alvo”) é a amnésia lacunar.
- b) Transtornos orgânicos (intoxicações exógenas ou doenças sistêmicas, p.e.) nunca produzem quadros alucinatórios e/ou delirantes.
- c) Nos Transtornos de Ansiedade, o achado psicopatológico fundamental é a angústia, principalmente quando não acompanhada de transtornos neurovegetativos (mãos frias e transudantes, palpitações, respiração suspirosa).
- d) No diagnóstico diferencial entre Transtornos Bipolares I e II é fundamental caracterizar a presença de Mania ou Hipomania, respectivamente.
- e) Os Transtornos de Personalidade (também denominados de Psicopatias, Sociopatias ou Neuroses de Caráter) não são frequentes em Psiquiatria, contando-se hoje, em seu tratamento, com psicofármacos eficazes.

32ª QUESTÃO

Sobre Urgências e Emergências psiquiátricas:

- a) As tentativas suicidas repetitivas, menos que indício de agravamento das ideias autodestrutivas, melhor evidenciam a personalidade histórica de indivíduos que raramente se matam.
- b) O suicídio, seja frustrado, seja consumado, seja caracterizado como parassuicídio, raramente está associado a quadros de Transtornos Afetivos.
- c) No parassuicídio aquele que o intenta não apresenta desejos inconscientes de ser socorrido.
- d) O suicídio não é uma doença mental, embora possa ser manifestação de transtorno mental (sobretudo do espectro depressivo).
- e) Sem implicações éticas ou jurídicas, qualquer suicídio é apenas matéria clínico-psiquiátrica.

33ª QUESTÃO

Ainda sobre Urgências e Emergências psiquiátricas:

- a) A avaliação psiquiátrica para a determinação do risco de suicídio deve incluir exame clínico geral e psiquiátrico; avaliação dos fatores de risco (modificáveis ou fixos) e dos fatores protetores, com indagações específicas sobre suicídio e identificação do nível de risco, se baixo, médio ou alto.
- b) Em um psiquiatra idoso, viúvo, aposentado, usuário de álcool, com história familiar de suicídio, o risco suicida é baixo, dada a sua condição de profissional da saúde mental.
- c) O suicídio é doença mental grave, multidimensional, resultante de uma complexa interação entre fatores ambientais, sociais, culturais, fisiológicos, genéticos, psicológicos e biológicos, nos quais se destacam as alterações envolvendo Serotonina e Dopamina cerebrais.
- d) Pessoas que ficam ameaçando suicídio não se matam (e, por isso, não necessitam de suporte psicológico/psiquiátrico), pois, afinal, quem quer se matar se mata mesmo.
- e) A avaliação de risco suicida é matéria secundária quanto à adoção de medidas preventivas ao suicídio, uma vez que o conhecimento sobre fatores ditos de risco não permite prever exatamente se e quando um paciente cometerá suicídio.

34ª QUESTÃO

Sobre Transtornos psicossomáticos: Escolas e princípios teóricos:

- a) Freud demonstrou os componentes fisiológicos de algumas emoções e o papel importante do sistema nervoso autônomo na produção de transtornos psicossomáticos.
- b) Ao psiquiatra não diz respeito estabelecer o diagnóstico diferencial entre causas orgânicas e causas psíquicas determinantes de ansiedade, vez que a ansiedade apenas possui causas emocionais.
- c) Colo irritável, dor sacroilíaca, piloroespasmo, reações alérgicas, síndromes de dor crônica e psoríase não são transtornos considerados como psicossomáticos.
- d) São causas frequentes de sintomas psiquiátricos: lúpus eritematoso sistêmico, hipertireoidismo, porfiria aguda intermitente e miastenia gravis.
- e) Karen Horney, James Halliday e Margareth Mead demonstraram, mediante estudos metanalíticos, a ausência de influência, por parte da Cultura, na gênese de transtornos psicossomáticos.



35ª QUESTÃO

Sobre Psicofarmacoterapia básica:

- a) Dada a sua nefrotoxicidade, grave e imprevisível, o Lítio é raramente utilizado como ansiolítico.
- b) Por conta da possibilidade de ansiedade de rebote, os ansiolíticos jamais devem ser associados aos Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina nos Transtornos de Ansiedade.
- c) Os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina são amplamente utilizados nos Transtornos de Ansiedade.
- d) Os ansiolíticos estão contraindicados nos casos de Psicose Alcoólica Aguda (Delirium tremens).
- e) Os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina não devem ser utilizados nos quadros clínicos em que ocorram sintomas compulsivos e/ou obsessivos, dado o risco de depressão, como grave efeito colateral.

36ª QUESTÃO

Ainda sobre Psicofarmacoterapia básica:

- a) Via de regra, mesmo utilizados por longa data, os Benzodiazepínicos não causam dependência farmacológica.
- b) Em pacientes usuários de antipsicóticos a falta de adesão à psicofarmacoterapia é rara.
- c) São efeitos colaterais incomuns no uso de Clozapina: Hipotensão ortostática, ganho de peso, sialorreia, constipação e sedação.
- d) A ECT, por sua ação antidepressiva, antimaníaca e estabilizadora do humor deve ser, por isso, usada em casos não resistentes à psicofarmacoterapia com Bloqueadores Seletivos da Recaptação de Serotonina, dados os efeitos colaterais destes.
- e) Os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina são medicamentos de primeira escolha no tratamento de quadros de TEPT (Transtorno de Estresse Pós-Traumático).

37ª QUESTÃO

Sobre Psicoterapias: Tipos, indicações:

- a) A associação de Psicoterapia Verbal + Psicofarmacoterapia deve ser proscrita, notadamente em pacientes obsessivo-compulsivos.
- b) Nos Transtornos de Ansiedade e nas Drogadicções é sobretudo prescrita a terapia cognitivo-comportamental.
- c) Dada a inexistência de psicofarmacoterapia eficaz para tais quadros, dentre as indicações previstas para emprego da Psicanálise encontram-se os Retardos Mentais graves.
- d) Principalmente quando associadas a neurolépticos, pacientes portadores de Transtorno de Fobia Social respondem mal às psicoterapias de quaisquer tipos.
- e) Em pacientes drogadictos, o modelo de psicoterapia hoje mais frequentemente empregado está baseado sobretudo na Psicanálise, e não na Entrevista Motivacional.

38ª QUESTÃO

Ainda sobre Psicoterapias: Tipos, indicações:

- a) Transferência se refere, nas psicoterapias cognitivo-comportamentais, ao deslocamento de atitudes e sentimentos originalmente experimentados em relacionamentos com pessoas do passado para o analista.
- b) Controle dos impulsos pobre, capacidade tênue de formar uma aliança terapêutica, pouca tolerância à frustração e crise de vida grave são fatores indicativos de contraindicação de psicoterapia de apoio.
- c) De parte do paciente, ausência de sofrimento, controle deficiente dos impulsos, incapacidade para tolerar frustração e ansiedade e baixa motivação para com o tratamento são contraindicações para o emprego da psicanálise.
- d) Contratransferência é, na Psicanálise proposta por Freud, a transferência de conteúdos psíquicos da parte do analisando para o analista.
- e) As psicoterapias devem ser contraindicadas quando da adoção de psicofarmacoterapias, notadamente no Transtorno Neurótico Obsessivo-Compulsivo.

39ª QUESTÃO

Sobre Raciocínio Diagnóstico em Psiquiatria:

- a) Em Psiquiatria Clínica, apenas interessam, do ponto de vista da Lógica Diagnóstica, os sintomas produtivos (ou positivos), como o mutismo e a abulia, p.e.
- b) O diagnóstico psiquiátrico é sempre fácil graças à existência de sintomas ou sinais clínicos específicos para os diversos tipos de transtorno mental, como, p.e., as alucinações, que apenas ocorrem nos Transtornos Psicóticos.
- c) O diagnóstico de Transtornos Mentais deve ser baseado na absoluta certeza dos elementos sugeridos pelo modelo etiopatogênico, típico da Clínica Psiquiátrica, e não no modelo descritivo, incomum à Psiquiatria.
- d) Em Psiquiatria, o diagnóstico nosográfico é determinado sobretudo pelos dados fornecidos por exames laboratoriais complementares, notadamente TC.
- e) O diagnóstico pluridimensional em saúde mental, com base no sistema multiaxial proposto pelo DSM, em suas várias versões, prevê cinco eixos: Diagnóstico do Transtorno Mental, Diagnóstico de Personalidade e do Nível Intelectual, Diagnóstico de Distúrbios Somáticos Associados, Diagnóstico de Problemas Psicossociais e Eventos da Vida Desencadeadores ou Associados e Avaliação Global do Funcionamento.



40ª QUESTÃO

Princípios e aplicações da Psiquiatria Forense.

- a) Conforme prevê a Lei número 10.216, de 6 de abril de 2001, pessoas diagnosticadas como portadoras de transtornos psicóticos, sobretudo quando assintomáticas, são inimputáveis.
- b) Avaliação de capacidade mental para adoção de menores; avaliação de capacidade mental para ato testamentário; avaliação da capacidade mental para fins jurídicos de caracterização da existência de elementos referentes à inimputabilidade ou imputabilidade penal são atos proscritos da prática da Psiquiatria Forense.
- c) Em Psiquiatria Forense, dada a subjetividade da avaliação psiquiátrica, falhas quanto à caracterização da existência (ou não) de periculosidade em albergados da Justiça a serem postos em regime prisional semiaberto são frequentes.
- d) Quando uma pessoa pode ser civil, penal e criminalmente apenada, ocorre, para a Psiquiatria Forense, tripla inimputabilidade.
- e) Do ponto de vista psiquiátrico e do ponto de vista da Legislação Brasileira, uma pessoa é imputável, desde que tenha mais de dezoito anos, posto que, após tal idade, ela sempre possui capacidade de pleno discernimento entre o certo e o errado.